

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELATO DE EXPERIÊNCIA DENTRO DE UMA VIVÊNCIA DO PIBID/UNIFUNEC

Laís S. Fonseca dos ANJOS*
Adriana Lima da SILVA**
Danilo Pessopane de ALMEIDA***

RESUMO

Introdução: A Educação Inclusiva tem conquistado espaço nas escolas, mas crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ainda enfrentam desafios significativos para alcançar um desenvolvimento pleno. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo relatar práticas pedagógicas inclusivas utilizadas nas aulas de Educação Física para estudantes com TEA em escolas municipais de Santa Fé do Sul, durante o Programa PIBID/UNIFUNEC, e refletir sobre sua efetividade, bem como sobre as contribuições da experiência para a formação docente dos bolsistas. **Metodologia:** A metodologia adotada consistiu em um relato de uma experiência ocorrida em 2025, durante a participação de licenciandos do Centro Universitário de Santa Fé do Sul no PIBID. As informações foram registradas em diário de campo, contemplando observações, sensações e dificuldades enfrentadas no processo de inclusão. Posteriormente, o material foi analisado em conjunto com os demais bolsistas, supervisores e professores das escolas participantes. **Resultados:** Os resultados indicaram que a efetividade das práticas variava conforme o planejamento pedagógico e a postura docente. Professores que demonstraram maior compreensão das características do espectro obtiveram melhores resultados na inclusão, favorecendo o engajamento e a participação dos alunos. Observou-se que aulas realizadas em ambientes externos, atividades que estimulavam cooperação e interação, bem como propostas com horários estruturados e intervalos curtos, geraram maior segurança e conforto, refletindo-se em avanços no interesse e no desempenho. Em contrapartida, fatores como sons intensos, ruídos e variações de temperatura mostraram-se desafiadores, exigindo maior atenção do professor. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência vivenciada no PIBID proporcionou observações valiosas para a formação inicial docente, reforçando a importância do conhecimento sobre as especificidades do TEA e da sensibilidade para identificar fatores que podem atuar como barreiras ou estímulos ao processo de inclusão escolar.

Palavras-chave: educação inclusiva; público-alvo da Educação Especial (PAEE); Transtorno do Espectro Autista (TEA); educação física adaptada.

* Discente do curso de Educação Física, de Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP - Unifunec. laisstefanye@gmail.com.

** Supervisora do PIBID – Interdisciplinar da Escola Municipal Professor Benedicto de Lima de Santa Fé do Sul, SP, Unifunec. adrianalimasfs1@gmail.com

*** Orientador, Mestre, Docente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP, Unifunec. danilo.libras.prof@gmail.com